



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Letras e Artes
Escola de Belas Artes
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO PPGAV/EBA/UFRJ N°131/2012 de 03 de julho de 2012

A coordenação do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV/EBA/UFRJ), nos termos do seu regulamento e conforme aprovação do seu Colegiado resolve publicar o Edital de Seleção para o Curso de Doutorado, para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2013.

1 – Do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

O Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro oferece regularmente cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos em Artes Visuais, integra o Sistema Nacional de Pós-graduação e é credenciado pela CAPES/MEC. Na avaliação da CAPES no triênio 2006/2009 o PPGAV recebeu conceito 6.

O PPGAV tem por objetivo a formação de pesquisadores, docentes e profissionais altamente qualificados na área de artes visuais. Visa também promover a reflexão crítica, teórica e metodológica sobre o campo da teoria e do fazer artístico, fomentar a produção científica, artística e sua divulgação, incentivar práticas de cooperação e intercâmbio acadêmico no ensino e na pesquisa.

O campo de atuação primordial do PPGAV é o ensino e a pesquisa na área de conhecimento das artes visuais.

A pesquisa no programa se organiza a partir de duas áreas de concentração, cada uma com duas linhas de pesquisa:

I) Área de História e Teoria da Arte que tem como principal objeto de estudo a arte ocidental em geral e a arte brasileira em particular em seus múltiplos aspectos, aprofundando pesquisas sobre o fenômeno artístico e a produção artística do passado e da contemporaneidade; pretende, ainda, analisar as produções artísticas registradas nas sociedades ditas primitivas ou mágicas e a criação artística registrada em outros modelos, advinda de sociedades urbanas complexas, que definem o perfil imaginário da pós-modernidade. Dentro da área de História e Teoria da Arte, desenvolvem-se duas linhas de pesquisa: História e Crítica da Arte e Imagem e Cultura.

I.I) Linha de pesquisa História e Crítica da Arte: visa a aprofundar questões relativas à historiografia, às teorias estéticas e à metodologia de análise da produção artística da arte ocidental em geral e da arte brasileira em particular, a partir do século XVI até a contemporaneidade.

I.II) Linha de pesquisa Imagem e Cultura: analisa os modelos de produção, funções, natureza, transformações e significações da imagem, as relações entre as artes visuais e a diversidade dos imaginários da cultura de massa, cultura popular e cultura material e os processos de criação e recepção das novas mídias da imagem nas sociedades pós-modernas e suas implicações culturais.

II) Área de Teoria e Experimentações em Arte: desenvolvem-se pesquisas de artistas, aliando a teoria à produção artística. São analisadas as linguagens contemporâneas, seus processos e sua formulação conceitual. As pesquisas e produção de obras abordam as sintaxes das poéticas visuais relacionadas a uma sólida base teórica. Dentro da área de Teoria e Experimentações em Arte desenvolvem-se duas linhas de pesquisa: Linguagens Visuais e Poéticas Interdisciplinares.

II.I) Linha de pesquisa Linguagens Visuais: dirigida a artistas visuais praticantes. Objetiva promover e aperfeiçoar articulações entre a reflexão teórica e as produções práticas. Seu pressuposto é

de que a produção artística contemporânea se manifesta através da pluralidade dos meios de expressão Compreende a arte como uma poética produzida pela relação entre teoria e prática, voltada, sobretudo, para o campo da contemporaneidade e da experimentação.

II.II) Linha de pesquisa Poéticas Interdisciplinares: privilegia a investigação teórico-prática na interface das artes visuais com outros campos disciplinares. Atua na investigação da arte contemporânea, enquanto fenômeno híbrido, por meio das diferentes poéticas visuais, suas interfaces tecnológicas e diálogos interdisciplinares. Apoia-se em estudos filosóficos e estéticos na discussão da arte e seus processos. Pretende formar artistas pesquisadores na discussão teórica e realização de projetos artísticos inseridos na pluralidade dos processos criadores.

1.1 Do curso de doutorado

Para a obtenção do título de doutor, o aluno deverá cumprir uma carga horária mínima de 450 horas, ser aprovado no exame de qualificação e na defesa pública da tese de doutorado.

São exigidos 30 créditos (450 horas/aula), assim distribuídos:

a) disciplinas obrigatórias: 18 créditos (6 disciplinas)

b) disciplinas eletivas: 12 créditos (4 disciplinas)

Até quatro disciplinas eletivas poderão ser cursadas em outros programas de pós-graduação *stricto sensu* dentro da UFRJ ou fora dela, de forma a complementar as disciplinas oferecidas no PPGAV ou o trabalho de pesquisa de tese.

Além do cumprimento dos créditos, são atividades obrigatórias:

- A escolha do orientador, submetida à Comissão Deliberativa do Programa;
- A apresentação do Projeto de tese para Exame de Qualificação;
- A defesa pública de tese.

O curso de doutorado em Artes Visuais tem a duração de quatro anos e está estruturado em regime de tempo integral: os dois primeiros anos são destinados ao cumprimento dos créditos em disciplinas; os dois últimos anos são destinados ao desenvolvimento da tese. Ao final do segundo ano o aluno deverá realizar o exame de qualificação, que é requisito para o desenvolvimento da tese de doutorado.

A orientação dos alunos aprovados será definida posteriormente ao seu ingresso no Programa, no prazo estabelecido pelo Regulamento, sendo restrita aos docentes credenciados segundo a norma complementar n° 1/2011, aprovada pelo Colegiado do Programa na reunião de 06/12/2011.

1.2 Do Corpo Docente

I) Área de Concentração História e Teoria da Arte

I.I) Linha de Pesquisa História e Crítica da Arte

Ana Cavalcanti – Doutor, 1999, Université Paris I (Panthéon-Sorbonne)

<http://lattes.cnpq.br/3589319848375106>

Interesses de pesquisa: História da arte brasileira do XIX e início do XX – pintores brasileiros; Os Prêmios de Viagem à Europa (AIBA e ENBA); A crítica de arte no Brasil do século XIX; História dos salões de arte - as exposições de arte no Brasil do século XIX / início do século XX; As relações artísticas entre Brasil e França no século XIX; Estudo do acervo do museu D. João VI EBA/UFRJ.

Ângela Âncora da Luz – Doutor, 1999, UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/0258328439200026>

Interesses de pesquisa: Arte moderna e contemporânea; Salões e bienais - obras premiadas; Artistas que se destacaram nestes espaços e que contribuíram para a modernidade brasileira; Poéticas

expressionistas; A dissolução das fronteiras na arte contemporânea; Os novos espaços de veiculação da produção artística contemporânea.

Carlos Terra – Doutor, 2004, UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/3515937597874456>

Interesses de pesquisa: História da arte brasileira do XIX e início do XX - paisagem vista pelos viajantes do século XIX; Artistas brasileiros que representaram em suas obras a paisagem no século XIX e início do século XX.

Cybele Vidal Fernandes –Pós-doutor, 2011, Universidade do Porto, Portugal

<http://lattes.cnpq.br/9214641002249185>

Interesses de pesquisa: Arte luso-brasileira nos séculos XVII e XVIII: arquitetura, escultura, pintura e decoração: o legado das ordens primeiras, a complexidade do papel das ordens terceiras e seu legado no Brasil; A produção artística no Rio de Janeiro no século XIX: influências e manifestações (arte “oficial” e arte “independente”).

Dalton Almeida Raphael [colaborador] – Doutor, 2009, COPPE/UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/0219819292434891>

Interesses de pesquisa: História da arquitetura no Brasil Colônia; Procedimentos e tipologias encontradas na evolução da Estereotomia arquitetônica utilizada no transcorrer do século XVI até os períodos pós coloniais; Traçados Geométricos nas artes aplicadas.

Maria Clara Amado [colaboradora] – Doutor, 2007, UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/1663095060935751>

Interesses de pesquisa: Artes visuais dos anos 40 ao período contemporâneo; Lygia Pape do Neoconcretismo às TTéias; Livros de Lygia Pape; Neoconcretismo e Concretismo; Artes visuais e arquitetos do período modernista; Artes visuais e a análise linguística na contemporaneidade.

Maria Luisa Tavora – Pós-doutor, 2007, EHESS, Paris

<http://lattes.cnpq.br/1475064160854139>

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – nível 2

Interesses de pesquisa: Artes plásticas nos séculos XX e XXI - Arte moderna, artistas e discurso crítico; Arte abstrata e suas manifestações no Brasil; História da gravura artística no Brasil: produção gráfica e discurso crítico; Gravura informal e sua formulação conceitual a partir da crítica de arte; Acervos do MNBA, do MAM-Rio , Ingá, MAC; Coleção George Kornis.

Marize Malta – Doutor, 2009, UFF

Representante da linha

<http://lattes.cnpq.br/8588958225569705>

Interesses de pesquisa: Arte, cultura visual e material no XIX e início do XX - construção de sentidos e o lugar da obra; Intertextualidade; Condição decorativa; objetos de arte decorativa; Formação do artista-decorador; Colecionismo - coleções de arte/arte decorativa no século XIX, início do XX; Coleção Jerônimo Ferreira das Neves do museu D. João VI da EBA/UFRJ; Arte doméstica e ambientes interiores e/ou domésticos na arte (XIX/XX); Museus didáticos, de colecionadores e museus-casa.

Sonia Gomes Pereira – Pós-doutor, 2000, CNRS, Paris

<http://lattes.cnpq.br/7215951323937810>

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – nível 1C

Interesses de pesquisa: História da arte brasileira do XIX e início do XX, especialmente pintura e escultura; Estudo do acervo do museu D. João VI da EBA/UFRJ - a formação das Coleções Didática e Ferreira das Neves do museu D. João VI; Historiografia da arte no Brasil.

1.II) Linha de Pesquisa Imagem e Cultura

Amaury Fernandes – Doutor, 2008, UERJ

<http://lattes.cnpq.br/4122556035502006>

Interesses de pesquisa: as imagens na cultura de massa (em especial séries de impressos), biografias, etnografia e sociologia da imagem e de seus criadores, 2ª metade do século XX.

Carlos Azambuja – Doutor, 2003, UFRJ

Representante da linha

<http://lattes.cnpq.br/3792706104627123>

Interesses de pesquisa: filosofia da imagem; a imagem no conjunto da epistemologia; o onírico e o simbólico na imagem; semiologia da imagem; cinema, animação, novas mídias, fotografia e vídeo digital.

Helenise Guimarães – Doutor, 2007, UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/6266807318429051>

Interesses de pesquisa: história cultural, antropologia da arte, historiografia, carnaval, carnaval carioca, cultura popular.

Marcus Dohmann – Doutor, 2005, UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/2994392730313456>

Interesses de pesquisa: design, técnicas e tecnologias alternativas, antropologia do consumo, cultura material.

Maria Cristina Volpi – Pós-doutor, 2009, UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/9190076196174431>

Interesses de pesquisa: história e historiografia das formas vestimentares e da cultura das aparências nos séculos XIX e XX, no Brasil. Estudo das fontes geradas pelos sistemas vestimentares e seus agentes (imagens e objetos); organização de acervo de trajes e objetos [Centro de Referência Têxtil/Vestuário]; objetos pessoais na Coleção Ferreira das Neves; as interfaces entre arte e os movimentos de moda e de aparência; as relações entre vestuário, aparência, gênero e identidade numa perspectiva histórica.

Rogério Medeiros – Pós-doutor, 2003, Université Paris VIII

<http://lattes.cnpq.br/5263887934823569>

Interesses de pesquisa: sociologia da arte, teoria da imagem, cultura brasileira, cultura de massa, semiótica da imagem, história e teoria do cinema.

Área de Teoria e Experimentações em Arte

II.I) Linha de Pesquisa Linguagens Visuais

Carlos Zilio – Pós-doutor, 1999, Harvard University

<http://lattes.cnpq.br/0579086511078672>

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – nível 1A

Interesses de pesquisa: arte contemporânea.

Felipe Scovino – Pós-doutor, 2010, UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/5934041373529906>

Interesses de pesquisa: arte contemporânea; crítica de arte; arte brasileira; ironia; silêncio e invisibilidade.

Gloria Ferreira [colaboradora] – Doutor, 1996, Université Paris I (Panthéon-Sorbonne)

<http://lattes.cnpq.br/5033199123103071>

Interesses de pesquisa: arte, crítica de arte, fotografia.

Livia Flores – Pós-doutor, 2009, UFRJ
<http://lattes.cnpq.br/1100476364702021>
Interesses de pesquisa: arte contemporânea, filme, instalações cinemáticas, interferências urbanas

Milton Machado – Pós-doutor, 2000, University of London
Representante da linha
<http://lattes.cnpq.br/5338281816028562>
Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – nível 2
Interesses de pesquisa: Artes. Filosofia, história e teoria da arte. Música. Arquitetura.

Paulo Venâncio Filho – Doutor, 1998, UFRJ
<http://lattes.cnpq.br/8834685513728990>
Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - nível 2
Interesses de pesquisa: arte contemporânea, arte brasileira, crítica de arte, pintura e cultura brasileira

Simone Michelin – Doutor, 2006, UFRJ
<http://lattes.cnpq.br/5700337234843188>
Interesses de pesquisa: arte eletrônica, arte digital, arte pública, performance

Tadeu Capistrano – Doutor, 2007, UERJ
<http://lattes.cnpq.br/6941266547763772>
Interesses de pesquisa: cultura visual, estética, filosofia da imagem, linguagens audiovisuais, cinema, arte contemporânea e novas tecnologias da imagem.

II.II) Linha de Pesquisa Poéticas Interdisciplinares

Ângela Leite Lopes – Doutor, 1985, Université Paris I (Panthéon-Sorbonne)
<http://lattes.cnpq.br/3336962759045332>
Interesses de pesquisa: poéticas visuais e a cena, performance, estética das manifestações cênicas e as artes visuais.

Carlos Alberto Murad – Pós-doutor, 1992, Université Paris I (Panthéon-Sorbonne)
<http://lattes.cnpq.br/7128500910291658>
Interesses de pesquisa: fotopoética; fotografia contemporânea; poéticas transversais da imagem; filosofia do imaginal; processos artísticos.

Celso Guimarães – Doutor, 2006, COPPE/UFRJ
<http://lattes.cnpq.br/3418970339898554>
Interesses de pesquisa: a imagem na interface arte-comunicação visual. A “imagem técnica” e a imagem de síntese como estudo e pesquisa.

Maria Luiza Fragoso – Doutor, 2003, UNICAMP
Representante da linha
<http://lattes.cnpq.br/6228855946764716>
Interesses de pesquisa: visualidade enquanto correlação entre poéticas interdisciplinares; arte computacional e eletrônica; ambientes artísticos telemáticos; instalação e performance multimídia computacionais interativas; processos artísticos transculturais.

2 – DA SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

O Curso de Doutorado em Artes Visuais se destina a pós-graduandos mestres formados nas áreas de Artes, Arquitetura, Design, Filosofia, Letras, Ciências Sociais ou outras a critério da Comissão de Seleção.

2.1 Das Vagas

Serão oferecidas até 16 (dezesesseis) vagas para o ano de 2013, assim distribuídas:

- 5 (cinco) vagas para a linha de pesquisa História e Crítica da Arte
- 3 (três) vagas para a linha de pesquisa Imagem e Cultura
- 3 (três) vagas para a linha de pesquisa Linguagens Visuais
- 5 (quatro) vagas para a linha de pesquisa Poéticas Interdisciplinares

As vagas oferecidas serão distribuídas em cada uma das linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Programa, condicionadas a disponibilidade de orientação do corpo docente e a critério do Colegiado do Programa conforme disposto na Regulamentação Geral da Pós-Graduação stricto sensu da UFRJ (Resolução CEPG 01/2006). O preenchimento do total de vagas oferecidas não é condição obrigatória, nem a garantia de concessão de bolsas a todos os aprovados.

2.2 Das inscrições

As inscrições para o Exame de Seleção de candidatos ao Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da EBA/UFRJ estarão abertas de **07 de agosto a 14 de setembro de 2012**, exceto sábados, domingos e feriados, das 10:00 às 15:00 horas, na Secretaria do PPGAV, Escola de Belas Artes, Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria, sala 701, Cidade Universitária, Ilha do Fundão. Cada candidato receberá, no ato da inscrição, um comprovante da mesma.

Documentos a serem apresentados no ato da inscrição:

- (a) Formulário de inscrição (com foto 3X4) **(Anexo I)**
- (b) Currículo Vitae no formato Lattes/CNPq;
- (c) Históricos Escolares do Curso de Graduação e de Mestrado;
- (d) Cópia dos diplomas de graduação e de mestrado ou declaração de defesa. No caso de declaração de defesa, uma vez aprovado no exame, o aluno deverá apresentar o Diploma como condição para se submeter ao Exame de Qualificação;
- (e) Portfolio, obrigatório para a Área de Teoria e Experimentações em Artes, linhas de pesquisa Linguagens Visuais e Poéticas Interdisciplinares;
- (f) Anteprojeto de tese, obrigatório para a Área de História e Teoria da Arte, linhas de pesquisa História e Crítica e Imagem e Cultura e para a Área de Teoria e Experimentações em Arte, linha de Poéticas Interdisciplinares.
- (g) Certificado reconhecido de Proficiência em Língua Estrangeira ou declaração de aprovação em prova de Língua Estrangeira feita no Mestrado **com data da realização da prova** (o candidato que fez o mestrado no PPGAV/UFRJ está isento da apresentação dessa declaração por já existir documento comprobatório na instituição);
- (h) Cópia do CPF e da Identidade;
- (i) Comprovante original de pagamento de taxa de R\$80,00 (oitenta reais) com depósito identificado na conta do PPGAV, abaixo indicada (docentes e funcionários da UFRJ estão isentos do pagamento da taxa de inscrição, mediante comprovação):

Banco do Brasil (001)

Agência (2234-9)

Conta 957333-X

Código 15833-0

Observações importantes:

Nas inscrições presenciais o candidato deverá apresentar os originais dos documentos cujas cópias são solicitadas, para conferência. A inscrição presencial poderá ser feita através de procuração simples, com firma reconhecida.

As inscrições poderão ser realizadas pelo correio, via SEDEX com aviso de recebimento, com data de postagem até **14/09/2012**. Nas inscrições feitas pelo correio, as cópias dos documentos deverão ser autênticas em cartório.

O candidato que optar por fazer a inscrição pelo correio receberá um comprovante **por e-mail**.

O candidato selecionado que não tenha apresentado o diploma e/ou o histórico escolar do mestrado no momento da inscrição, por motivo de impossibilidade comprovada, terá sua matrícula no curso condicionada à entrega destes documentos.

2.3. Do processo seletivo

A seleção dos candidatos será feita por meio de Exame de Seleção, realizado em quatro fases, descritas a seguir:

- a) Satisfação dos requisitos constantes no item 2.2 deste edital;
- b) Avaliação dos documentos: curriculum vitae no formato Lattes/CNPq; anteprojeto de tese para todas as áreas (**Anexo III**) e portfólio somente para a Área de Teoria e Experimentação em Artes, linhas de pesquisa Linguagens Visuais e Poéticas Interdisciplinares. Etapa eliminatória, com conceito aprovado ou reprovado;
- c) Prova Escrita de conhecimentos específicos para os candidatos aprovados na primeira etapa, baseada nos pontos e/ou bibliografia sugerida neste edital (**Anexo II**). A prova deverá ser realizada sem consulta, com duração de no máximo 3 (três) horas com nota mínima 7,0 (sete) de aprovação. Etapa eliminatória e classificatória;
- d) Prova Oral de defesa e arguição do anteprojeto de tese e portfólio, quando exigidos, para os candidatos aprovados nas etapas anteriores, com duração máxima de 30 minutos com nota mínima 7,0 (sete) de aprovação. Etapa eliminatória e classificatória;
- e) Prova de Língua Estrangeira em pelo menos duas línguas escolhidas entre inglês, francês, espanhol ou italiano. A prova poderá ser realizada com consulta de dicionário, com duração de no máximo 2 (duas) horas. Etapa eliminatória, com conceito aprovado ou reprovado;
- f) Candidatos não lusófonos, além do Exame de Língua Estrangeira, deverão apresentar certificado de aprovação no Exame de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPEBraz) (http://portal.inep.gov.br/celpebras-estrutura_exame).

As datas, horários e locais das provas serão divulgados no sítio do PPGAV na internet (<http://www.ppgav.eba.ufrj.br/>). É de inteira responsabilidade do candidato manter-se informado sobre eventuais alterações nas datas do calendário de seleção.

2.3.1. Da seleção de candidatos estrangeiros não residentes

A seleção dos candidatos estrangeiros não residentes será feita através de análise do curriculum vitae (formato Lattes/CNPq), portfólio (para a Área de Teoria e Experimentação em Artes) e anteprojeto de tese, a serem encaminhados pelo correio junto com os seguintes documentos:

- (a) Formulário de inscrição (com foto 3X4);
- (b) Histórico Escolar do Curso de Mestrado;
- (c) Cópias dos diplomas de graduação e de Mestrado;
- (d) Cópia de Documento de Identidade;

(e) Cópia do Passaporte.

(f) Certificado de aprovação no exame de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPEBras) para estrangeiros não lusófonos.

Após a fase de análise de documentos, os candidatos estrangeiros não residentes aprovados receberão uma carta de aceite, encaminhada por e-mail e pelo correio. O candidato estrangeiro não-residente somente será matriculado no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais caso sua candidatura à bolsa de fomento seja aprovada pelo Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação (PEC-PG) ou equivalente. Não há limites de vagas para candidatos estrangeiros não-residentes.

2.4. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- a) A avaliação dos documentos: a avaliação do Curriculum Vitae no formato Lattes/CNPq levará em conta a inserção do candidato na área de História e Crítica da Arte e afins e trajetória acadêmica e profissional; no caso das linhas de pesquisa Linguagens Visuais e Poéticas Interdisciplinares, a sintonia dos interesses e das práticas do candidato com as questões contemporâneas. A avaliação dos anteprojetos de tese levará em conta a adequação ao perfil das Linhas de Pesquisa do Programa, os interesses de pesquisa do corpo docente e a disponibilidade de orientação do corpo docente credenciado. A análise dos portfólios levará em conta a pertinência do perfil do candidato em relação à linha pretendida, a relevância contemporânea da obra e a indicação de sua abertura para problematizações de cunho teórico.
- b) A correção da Prova Escrita de conhecimentos específicos levará em conta o domínio do conteúdo substantivo e atualizado, conhecimento das teorias e historiografia relativas ao tema, uso de bibliografia pertinente, capacidade de estruturação do texto, correção de linguagem e clareza de expressão.
- c) A avaliação da Prova Oral levará em conta a clareza e objetividade da apresentação oral do anteprojeto de pesquisa; a relevância, consistência e originalidade da pesquisa proposta; as condições de viabilidade da pesquisa; o conhecimento sobre as especificidades e abordagem das pesquisas desenvolvidas pelos professores da linha e a inserção do projeto nesse contexto; a disponibilidade do candidato para desenvolver as atividades em cumprimento às exigências e prazos estabelecidos pelo Regimento do PPGAV / EBA / UFRJ.
- d) A correção da Prova de Língua Estrangeira levará em conta a capacidade de verter e traduzir textos na língua escolhida por ocasião da inscrição.

2.5. Dos resultados e classificação final

As listas de aprovados em cada uma das etapas do processo seletivo serão fixadas na secretaria do PPGAV e divulgadas no sítio do PPGAV na internet.

Será considerado aprovado no processo seletivo o candidato que obtiver nota mínima em cada um dos itens avaliados durante o processo de seleção. O candidato poderá ser aprovado, mas não selecionado.

Caso ocorram desistências de candidatos selecionados, outros candidatos aprovados poderão, a critério da Comissão de Seleção, ouvido o Colegiado, ser convocados a ocupar as vagas remanescentes, sendo respeitada a ordem de classificação.

A nota final do Exame de Seleção será a média aritmética das notas das provas escrita e oral, com indicação do professor orientador por parte da banca. Em caso de empate terá prioridade o candidato que tiver obtido maior nota na prova escrita.

2.6. Disposições finais

Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as regras e condições estabelecidas no presente Edital, o regulamento do PPGAV e a legislação universitária pertinente.

Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta. Não haverá segunda chamada de prova. Terão direito à matrícula os candidatos classificados até o limite máximo de vagas, e de acordo com a linha de pesquisa escolhida pelo candidato.

A documentação dos candidatos não selecionados ficará à disposição dos respectivos interessados para retirada na Secretaria do PPGAV, por um prazo de 30 dias, contados da data da divulgação da Classificação Final dos Candidatos Selecionados, na página do PPGAV na internet. Findo este prazo os documentos serão descartados.

Todas as provas serão eliminatórias e o pedido de revisão das mesmas ocorrerá até 24h após a divulgação dos resultados, de acordo com o calendário abaixo.

Os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pelo Colegiado do PPGAV, sendo ouvida a Comissão de Seleção formada pelos professores integrantes das bancas examinadoras de cada Linha de Pesquisa.

CRONOGRAMA PROCESSO DE SELEÇÃO 2012 – TURMA 2013	
Lançamento do Edital	07/08 (35 dias após enviar à PR2)
Período de Inscrições	07/08/2012 a 14/09/2012
Análise dos Documentos	17/09/2012 a 27/09/2012
Resultado da Avaliação dos Documentos	01/10/2012
Pedido de revisão da Avaliação dos Documentos	02/10/2012
Resultado da Revisão da Avaliação dos Documentos	05/10/2012
DOUTORADO	
Prova Escrita	29/10/2012
Resultado Prova Escrita	31/10/2012
Pedido de Revisão da Prova Escrita	01/11/2012
Resultado da Revisão da Prova Escrita	05/11/2012
Prova Oral	06/11/2012
Resultado Prova Oral	07/11/2012
Pedido de Revisão da Prova Oral	08/11/2012
Resultado da Revisão da Prova Oral	13/11/2012
Prova de Língua Estrangeira	21/11/2012
Resultado Prova de Língua Estrangeira	22/11/2012
Pedido de Revisão da Prova Língua Estrangeira	23/11/2012
Resultado da Revisão da Prova de Língua Estrangeira	27/11/2012
Resultado Final da Seleção para Doutorado	29/11/2012
Início das aulas	Março de 2013

Horário de atendimento ao público da secretaria do PPGAV para o processo seletivo: de 10h às 15h

Local de inscrição:

Av. Pedro Calmon, n.º 550

Prédio da Reitoria, 7º andar, sala 701

Cidade Universitária/ Ilha do Fundão

Tel.: (21): 2598.1643 ou pos@eba.ufrj.br

CEP: 21941-901 – Rio de Janeiro/ RJ

www.eba.ufrj.br/ppgav

Maria Cristina Volpi Nacif

Coordenadora

Marize Malta

Vice Coordenadora

ANEXO I



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Letras e Artes
Escola de Belas Artes
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

Foto

DOUTORADO 2012 – TURMA 2013 FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

01. **Nome completo:**.....

02. **Filiação:**.....

03. **Identificação:**

Data de Nascimento:..... Estado Civil:.....

Nacionalidade/Naturalidade:.....

Cart. Identidade:..... Órgão Expedidor:..... Data de expedição:.....

CPF:..... Título de Eleitor (nº, zona e seção):.....

Cert. Militar:..... Cert. Disp. De Incorp.:.....

Passaporte (se estrangeiro) :..... País de origem :.....

Endereço para correspondência: Residência () Trabalho ()

Rua:..... nº.....

Bairro: CEP:.....

Cidade:..... Estado:.....

Telefone:..... Fax:..... Celular:.....

E-mail:.....

04. **Local de trabalho**

Instituição:.....

Cargo:.....

Endereço:.....

05. **Formação Superior:**

Curso:.....

Instituição:.....

Cidade:.....

Datas início/término do Curso:...../.....

Curso de Pós-Graduação:.....

Instituição:.....

Cidade:.....

Datas início/término do Curso:...../.....

É Docente? Sim () Não ()

Qual categoria?.....

06. **Opção por Linha de Pesquisa para o Projeto de Dissertação:**

História e Crítica da Arte

Linguagens Visuais

Imagem e Cultura

Poéticas Interdisciplinares

07. **Opção por Língua Estrangeira:**

() Inglês () Francês () Espanhol () Italiano

Declaro conhecer e aceitar as normas estabelecidas no Edital de Seleção do Curso de Doutorado 2012, turma 2013.

Data:

Assinatura:

ANEXO II



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Letras e Artes
Escola de Belas Artes
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

DOCTORADO 2012 – TURMA 2013 PONTOS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Área de Concentração História e Teoria da Arte

1.1. Linha de Pesquisa História e Crítica da Arte

PONTOS:

1. A arte colonial brasileira e a sua relação com Maneirismo, Barroco e Rococó.
2. A questão das ordens monásticas e das irmandades, o estatuto do artista e as referências para a prática artística no Brasil colônia.
3. A arte brasileira do século XIX e início do século XX e seu diálogo com os movimentos europeus.
4. A questão da academia e a modernidade no século XIX / início do XX.
5. O modernismo brasileiro e as vanguardas históricas europeias.
6. A abstração no Brasil e os movimentos americanos e europeus.
7. Tendências da arte contemporânea.
8. A historiografia da arte em Vasari e Winckelmann.
9. Escola de Viena.
10. A crítica à Escola de Viena e o chamado fim da História da Arte.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ALVARADO, Daisy V.M. Peccinini de. **Figurações - Brasil anos 60**. São Paulo: Itaú Cultural/ EDUSP, 1999.
- AMARAL, Aracy. **Artes plásticas na Semana de 22**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- BAXANDALL, Michael. **Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- BAZIN, Germain. **Barroco e rococó**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- _____. **História da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- BELTING, Hans. **O fim da história da arte: uma revisão dez anos depois**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- COCCHIARALE, Fernando & GEIGER, Anna Bella. **Abstracionismo geométrico e informal: a vanguarda brasileira nos anos cinqüenta**. 2. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2004.
- DANTO, Arthur. **Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história**. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. **O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de *et al.* **História da arte no Brasil: textos de síntese**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010.

PEREIRA, Sonia Gomes. **Arte brasileira no século XIX**. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

ZANINI, Walter (org.). **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 vols.

1. Área de Concentração História e Teoria da Arte

1.2. Linha de Pesquisa Imagem e Cultura

PONTOS:

Análise da Imagem:

1. A Imagem e a analogia: o problema da semelhança entre a imagem e a realidade. O real e sua evocação através das imagens.
2. A elaboração e interpretação da imagem como signo icônico e signo plástico.
3. A Imagem onírica e simbólica.
4. A Imagem e o espectador: percepção, comunicação e afetividade.
5. Os conceitos de Imagem, suas tecnologias e suas transformações.

Análise da Cultura:

1. Teorias da cultura: trajetórias e conceitos.
2. Convergências e trocas entre as culturas de massa, popular e erudita.
3. Cultura material: o objeto e suas representações.
4. As dimensões sociais da arte.
5. Hibridismo e mundialização da cultura.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papyrus, 1992.

BARTHES, Roland. **O óbvio e o obtuso**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

CANCLINI, Nestor. **Culturas híbridas**. São Paulo: EDUSP, 2006.

CASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o Homem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DURAND, Gilbert. **O imaginário**. Rio de Janeiro: Difel / Bertrand Brasil, 2010.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HEINICH, Nathalie. **A sociologia da arte**. Bauru: EDUSC, 2008.

HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

NÖTH, Winfried. **Panorama da semiótica**. São Paulo: Annablume, 2009.

WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

2. Área de Teoria e Experimentações em Arte

2.1. Linha de Pesquisa Linguagens Visuais

PONTOS:

1. Histórias da arte: das vanguardas históricas às vertentes contemporâneas. Arte moderna e contemporânea no Brasil.
2. Teoria e crítica da arte: Modernismo e teorias modernistas. Arte e pós-modernismo.
3. Arte, novos meios e práticas: Dos meios tradicionais aos novos meios: fotografia, vídeo, cinema

expandido, arte eletrônica, arte digital. Dos meios às ações: experimentação, intervenção e performance.

4. Circuitos de arte: políticas e estratégias. O local e o global. Transnacionalidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ARTE & ENSAIOS. **Revista do Programa da Pós-Graduação de Artes Visuais, EBA/UFRJ**

BASBAUM, Ricardo (org.). **Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

BELTING, Hans. **O fim da história da arte**. São Paulo: Cosac Naify: 2006.

BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo; vértice e ruptura do projeto construtivo**. 2ª.ed. São Paulo: Cosac Naify, 1999.

COCCHIARALE, Fernando e GEIGER, Anna Bella. **Abstracionismo geométrico e informal: a vanguarda brasileira nos anos 50**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1987.

DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**. São Paulo: Odysseus, 2006.

DOMINGUES, Diana (org.). **Arte, ciência e tecnologia**, São Paulo: EDUSP, 2009.

DUBOIS, Philippe **O ato fotográfico**. São Paulo: Papiros, 1994.

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (orgs.). **Clement Greenberg e o debate crítico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

FERREIRA, Glória (org.). **Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2006.

FOSTER, Hall; KRAUSS, Rosalind; BUCHLOH, Benjamin; BOIS, Yve-Alain. **Art since 1900**. London, New York: Thames & Hudson, 2004.

GRAU, Oliver. **Arte virtual: da ilusão à imersão**. São Paulo: UNESP, 2007.

KRAUSS, Rosalind E. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MACIEL, Kátia (org.). **Transcineamas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.

PARENTE, André (org.). **Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual**. São Paulo: Editora 34, 1999.

WOOD, Paul. **Modernismo em disputa: a arte desde os anos 40**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

SYLVESTER, David. **Sobre arte moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

2.2. Linha de Pesquisa Poéticas Interdisciplinares

PONTO:

1. Transversalidade dos processos artísticos, resignificação e apropriação na criação visual contemporânea, interseções poéticas na arte-ciência-tecnologia, na fotografia, no vídeo, na construção e desconstrução da produção e apropriação da arte.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Esta bibliografia é apenas indicativa no tratamento das questões propostas pela linha de pesquisa. A escolha de autores e títulos é de livre escolha pelo(a) candidato(a) na adequação ao tratamento do tema. Este poderá recorrer a outros autores e títulos ausentes desta bibliografia numa articulação interdisciplinar com os títulos sugeridos.

ASCOTT, R. Roy Ascott. **Telematic embrace: visionary theories of art, technology, and consciousness**. Berkeley: University of California Press. 2003.

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BAQUÉ, Dominique. **La fotografia plástica**. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-produção, como a arte reprograma o mundo**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

CAUQUELLIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. **Arte contemporânea. Uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano. 1. Artes de fazer.** Petrópolis: Vozes, 2005.

COHEN, Renato. **Work in progress na cena contemporânea.** São Paulo: Perspectiva, 1998.

COSTA, Mario. **O sublime tecnológico.** São Paulo: Experimento, 1995.

DANTO, Arthur. **Após o fim da arte.** São Paulo: Odysseus, 2006.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. **O que é filosofia?** São Paulo: Editora 34, 2000.

DEWEY, J. **Arte como experiência.** São Paulo: Martins Fontes. 2010.

DOMINGUES, D. **Arte, ciência e tecnologia - passado, presente e desafios.** São Paulo: UNESP, 2007.

FLUSSER, Vilem. **O mundo codificado. Por uma filosofia do design e da comunicação.** São Paulo: Cosac Naify, 2007.

GRAU, OLIVER. **Arte virtual – da ilusão a imersão.** São Paulo: Editora SENAC, 2007.

HEIDEGGER, Martin. **Ensaio e conferências.** Petrópolis: Vozes, 2002.

KANTOR, Tadeusz. **O teatro da morte.** São Paulo: Perspectiva, 2008

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MANOVICH, Lev. **The language of new media.** Cambridge: The MIT Press, 2001.

MATESCO, Viviane. **Corpo, imagem e representação.** Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MATURANA, H. **Cognição, ciência e vida cotidiana.** Belo Horizonte: UFMG. 2001.

MCLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem** [Understanding media] [1964]. São Paulo: Cultrix. 2001

NÓBREGA, C. **Thinking hyperorganisms. Art, technology, coherence, connectedness, and the integrative field.** Saarbrücken, Germany: LAP Lambert Academic Publishing, 2010.

NOVARINA, Valère. **Diante da palavra.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.

NUNES, Benedito. **Hermenêutica e poesia.** Belo Horizonte: UFMG, 2007.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível.** São Paulo: Editora 34, 2005.

SANTAELLA BRAGA, Lúcia e ARANTES, Priscila (orgs). **Estéticas tecnológicas: novos modos de sentir.** São Paulo: EDUC, 2008.

SIMONDON, G. **On the mode of existence of technical objects.** English translation of "Du mode d'existence des objets techniques". London: University of Western Ontario, 1980.

ANEXO III



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Letras e Artes
Escola de Belas Artes
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

DOCTORADO 2012 – TURMA 2013

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE TESE (máximo de 20 páginas)

Linhas de pesquisa HISTÓRIA E CRÍTICA DA ARTE e IMAGEM E CULTURA

TÍTULO DO PROJETO: Explicitar no título o problema proposto

OBJETO: apresentar o objeto de estudo de forma muito concisa

RECORTE TEMÁTICO: O recorte vai depender do objeto. Quando necessário, localizar o tema no espaço e no tempo, definir o grupo de obras e artistas a serem estudados.

ESTADO DA QUESTÃO: Evidenciar conhecimento das abordagens já feitas em relação ao tema esclarecendo as fontes pesquisadas. O que já foi dito e o que não foi dito sobre o assunto?

JUSTIFICATIVA: expor o motivo de seu interesse, a importância do objeto e a relevância da pesquisa. Procure convencer seus leitores de que a resposta a sua pergunta é importante.

DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA: formular o problema a ser resolvido, a questão para a qual se busca uma resposta.

HIPÓTESE: Uma vez formulado o problema, propõe-se uma resposta provisória ao mesmo. A hipótese servirá como um rumo em vista do qual se ordena o material observado. A inexistência de uma hipótese levaria ao simples amontoamento de observações.

OBJETIVO GERAL: Descrever sinteticamente o objetivo da pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Listar os diversos desdobramentos do objetivo geral em tópicos específicos.

EMBASAMENTO TEÓRICO: expor as bases conceituais que orientam o estudo e sustentam a hipótese.

METODOLOGIA: Indicar os métodos e técnicas que orientarão a pesquisa, definindo as etapas de desenvolvimento do trabalho para poder alcançar o objetivo.

CRONOGRAMA: Enumerar as etapas do projeto com os respectivos prazos a serem cumpridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Listar as referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do projeto e as referências levantadas a serem consultadas.

Linha de pesquisa LINGUAGENS VISUAIS.

O anteprojeto de tese deve explicitar, de modo claro e conciso, o objeto de pesquisa pretendido, os marcos teóricos a serem articulados, um esboço de metodologia, uma bibliografia pertinente, assim como referências a outras produções artísticas significativas que possam servir como parâmetros e bases de reflexão para a pesquisa a ser desenvolvida. O anteprojeto será avaliado levando em conta a pertinência da pesquisa proposta ao perfil da linha.

Linha de pesquisa POÉTICAS INTERDISCIPLINARES. (máximo de 8 páginas)

O anteprojeto de tese nesta linha de pesquisa é de natureza teórico-prática e deve conter claramente:

1. no máximo oito páginas;
2. apresentar uma fundamentação teórica e metodológica clara;
3. descrever a concepção e as linhas de desenvolvimento do trabalho artístico da seguinte maneira: título; apresentação; contextualização e detalhamento do tema proposto; discussão conceitual e metodológica apoiada em autores e artistas; estratégias e processos para o desenvolvimento da proposta; cronograma de trabalho; referências bibliográficas e iconográficas.

O(a) candidato(a) deve adicionar em seu anteprojeto ilustrações, croquis, arquivos digitais e diagramas para a visualização de sua proposta.